



Revista do TCU agora é A4 na classificação da Capes

A avaliação do Qualis Periódico é feita de quatro em quatro anos e verifica a relevância dos artigos da publicação no meio acadêmico

Por Secom TCU

15/02/2023

A **Revista do Tribunal de Contas da União (RTCU)** obteve a qualificação no estrato A4 na última avaliação do **Qualis Periódicos** (2017-2020) feita pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**, em 16 de janeiro de 2023. O Qualis é um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere às publicações em periódicos acadêmicos. Esta avaliação é quadrienal e verifica a relevância dos artigos publicados por meio das citações de outros autores.



Essa nova classificação marca um momento de transformação da RTCU e é fruto de um esforço conjunto da equipe do **Instituto Serzedello Corrêa (ISC)** na **implementação das melhores práticas editoriais**, como a indexação em várias bases de dados de pesquisas científicas. Além disso, houve a integração à Rede Cariniana – Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital, vinculada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), um sistema de preservação digital de documentos eletrônicos que garante o acesso permanente ao conteúdo da revista e a divulgação do nome dos pareceristas *ad hoc* que fazem a avaliação cega dos artigos.



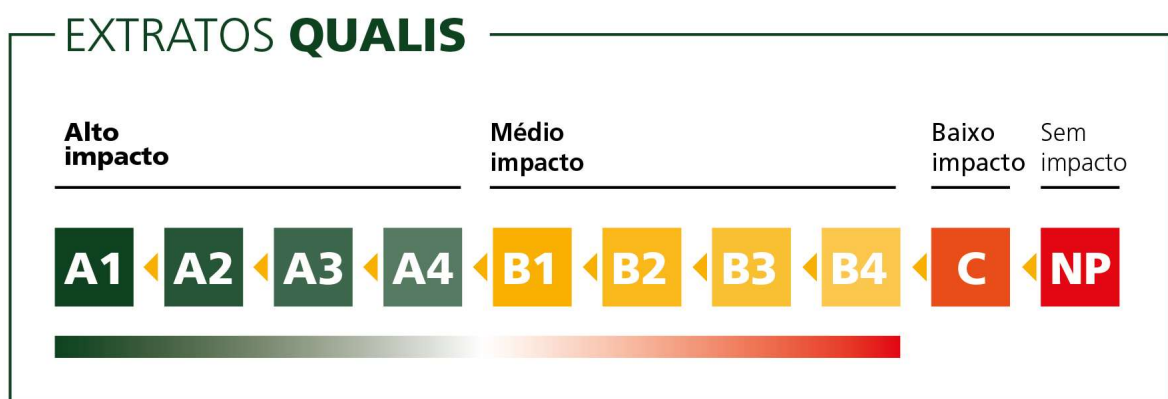
- **Administração Pública e de Empresas;**
- **Ciências Contábeis;**
- **Turismo;**
- **Direito; e**
- **Interdisciplinar.**

ISSN 0103-1090

ISSN eletrônico 2594-6501

Em sua gestão como supervisor da RTCU, o **presidente do Tribunal, ministro Bruno Dantas**, priorizou o fortalecimento do **Conselho Científico da Revista**, ao convidar personalidades de respaldo acadêmico para compor o colegiado, de forma a garantir a relevância temática e atualidade do periódico para o controle externo e a administração pública.

Segundo a **coordenação executiva da revista**, composta por **Flávia Lacerda, Clemens Santos e Cibele Oliveira**, o periódico, que sempre foi referência nas áreas relativas ao controle externo, à administração pública, ao direito público, à contabilidade, às finanças e à auditoria no setor estatal, agora adquire maior credibilidade acadêmica, estando num estrato de alto impacto, conforme indicado na imagem a seguir. A classificação incentiva que pesquisadores doutores e mestres de outras instituições superiores de ensino utilizem a RTCU para divulgação de seus trabalhos científicos, garantindo a exogenia do periódico, requisito fundamental de classificação pela Capes.



Tal credibilidade será ainda mais relevante se for aprovado o **credenciamento do ISC para o Mestrado Profissional em Controle da Administração Pública**. A vinculação acadêmica à área temática de controle governamental permitirá maior inserção da Revista nos meios científicos, ao tempo em que a consolidará como espaço qualificado para o diálogo entre a academia, os órgãos de controle e a sociedade civil.

Plataforma Sucupira exhibe a nova classificação da Revista do TCU

Critério de avaliação - Para compreender a importância da nova classificação, é necessário entender como os periódicos acadêmicos são avaliados. Eles são enquadrados em estratos indicativos da qualidade, sendo A1 o mais elevado, seguido em ordem decrescente de A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C, tendo esse último peso zero na avaliação. Na avaliação anterior (2013-2016), a RTCU foi qualificada no estrato B4 para a área de geografia e C para as áreas de direito, administração e interdisciplinar.

Os critérios de avaliação adotados pela Capes são:

- **Elementos editoriais:** editor responsável, conselho editorial, ISSN, linha editorial e normas de submissão em português e inglês;
- **Qualidade dos artigos:** relevância, metodologia, originalidade, clareza; textos com títulos, resumos e palavras-chave/descriptores em português e inglês; data de recebimento e aceitação de cada artigo;
- **Periodicidade:** regularidade e previsibilidade das publicações, ao menos 14 artigos por volume no intervalo de um ano;
- **Qualidade do corpo editorial:** informação sobre a afiliação institucional dos autores, dos membros do conselho editorial e do conselho de pareceristas *ad hoc*;
- **Revisão por pares:** submissão de ao menos 75% dos artigos ao sistema de dupla revisão cega por pares;
- **Exogenia:** diversidade de origens do trabalho, percentagem de autores e coautores e do conselho de pareceristas *ad hoc* pertencentes à unidade da federação distinta à da instituição responsável pelo periódico;
- **Difusão:** portal com todas as informações sobre a revista; e
- **Indexação:** indexação em pelo menos duas dentre as seguintes bases: *Latindex*, IBSS, EZB, Diadorim, Portal de Periódicos da Capes, *Ulrich*, *HeinOnline*, Sumário de Revistas Brasileiras, *CiteFactor*, DOAJ, SherpaRomeu, HAPI, *Dialnet*, *Academic Journals Database*, ICAP Proquest, Ebsco, Clase, REDIB e Redalyc.



The screenshot shows the Sucupira platform interface. At the top, there's a navigation bar with links like 'gov.br', 'CONHEÇA O TCU', 'ACESSO À INFORMAÇÃO', 'PARTICIPE', 'LEGISLAÇÃO', and 'ÓRGÃOS DO GOVERNO'. Below this is the Sucupira logo and a search bar. The main content area is titled 'Qualis Periódicos' and contains a search form with the following fields:

- Evento de Classificação:** A dropdown menu showing 'CLASSIFICAÇÕES DE PERIÓDICOS QUADRIÊNIO 2017-2020'.
- Área de Avaliação:** A dropdown menu with a placeholder '-- SELECIONE --' and a plus icon.
- ISSN:** A text input field.
- Título:** A text input field.
- Classificação:** A dropdown menu with a placeholder '-- SELECIONE --'.

At the bottom of the form are two buttons: 'Consultar' and 'Cancelar'. The footer of the page includes the Sucupira logo, the CAPES logo, the UFRN logo, and the RNP logo, along with version and copyright information.

Números mínimos de artigos por volume em cada estrato:

1. A1, A2, A3 e A4 – número igual ou superior a 18 artigos por volume;
2. B1, B2, B3 e B4 – número igual ou superior a 10 artigos por volume;
3. C – Número igual ou superior a cinco artigos por volume.

Números mínimos de artigos de autores estrangeiros por volume:

1. A1 e A2 – percentual igual ou superior a 25% de artigos de autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras;

2. A3 e A4 - percentual igual ou superior a 15% de artigos de autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras;
3. B1, B2, B3, B4 e C – sem exigência mínima.

Números mínimos de artigos de autoria de doutores:

1. A1 e A2 – percentual igual ou superior a 60% de artigos de autores com título de doutor;
2. A3 e A4 - percentual igual ou superior a 50% de artigos de autores com título de doutor;
3. B1, B2 e B3 - percentual igual ou superior a 30% de artigos de autores com título de doutor;
4. B4 e C – sem exigência mínima.

O ISC reitera os agradecimentos aos autores, pareceristas e membros do Conselho Científico da Revista, sem os quais este reconhecimento não seria possível! E aproveita para convidar a todos para disseminarem seus conhecimentos técnicos e científicos, submetendo artigos para avaliação em: **submissões** (<https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/about/submissions>).



Para saber mais acesse Revista do TCU

(<https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU>) e Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>).

Serviço

Atendimento ao cidadão - e-mail: ouvidoria@tcu.gov.br (<mailto:imprensa@tcu.gov.br>).

Atendimento à imprensa - e-mail: imprensa@tcu.gov.br (<mailto:imprensa@tcu.gov.br>).

Acompanhe o TCU pelo Twitter (<https://twitter.com/tcuoficial>) **e pelo Facebook** (<https://www.facebook.com/TCUoficial>). **Para reclamações sobre uso irregular de recursos públicos federais, entre em contato com a Ouvidoria do TCU, clique aqui** (<https://portal.tcu.gov.br/ouvidoria/>) **ou ligue para 0800-6442300**